

Pragmatismo é uma das marcas de mulher na política, diz estudo

Levantamento mostra que Brasil está atrás de outros países da América Latina em representação feminina

[\(Folha de S. Paulo | 23/07/2020 | Sylvia Colombo\)](#)

O que move as mulheres eleitas na América Latina nos dias de hoje? Foi atrás dessa resposta que a pesquisadora Beatriz Pedreira, diretora e cofundadora do Instituto Update, viajou a vários países da região. O resultado é o estudo “Eleitas: Mulheres na Política”, debatido em um webinar em parceria com a Folha no dia 21 de julho.

Descobrimos, entre outras coisas, que há um foco na resolução de problemas, antes mesmo da ideia de autoria de um projeto”, conta Pedreira. Diversas experiências mostraram que há um pragmatismo das mulheres que faz com que desenvolvam técnicas, como associar-se com opositores ou com outras forças, para fazer aprovar políticas que elas, sozinhas, talvez tivessem mais dificuldade de fazê-lo.

[Acesse a matéria completa no site de origem.](#)